



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DIVERSIDADE DE ABELHAS EUGLOSSINA (HYMENOPTERA: APIDAE) EM ÁREAS DE RESTAURAÇÃO, NO MUNICÍPIO DE IVINHEMA (MS)

Gilberto Lobtchenko^{1*}, Liliane da Silva Mello¹, Jósimo Diego Bazanella Linê¹, Julio Cesar Pereira Lobtchenko², Maikely Larissa Bormann Maciel dos Santos³, Karen Juliane Pereira Lobtchenko³, Zefa Valdivina Pereira⁴, Valter Vieira Alves Junior⁴

¹Pós-Graduandos em Biologia Geral/Bioprospecção, Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD. ²Graduandos em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD. ³ Graduandos de Medicina Veterinária; Faculdade Anhanguera de Dourados. ⁴Docentes, Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD. *E-mail para contato: lobtchenko@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

A Subtribo Euglossina, também conhecida como “abelhas das orquídeas” é endêmica da região Neotropical e são importantes para os projetos de restauração florestal, em função do seu papel como polinizadoras de diversas famílias botânicas. O presente estudo objetivou avaliar a diversidade de abelhas da Subtribo Euglossina em duas áreas de vegetação em fase de restauração; qualificar a eficiência das diferentes essências utilizadas, na atração da diversidade local de abelhas Euglossina; e se a proximidade de fragmentos de vegetação nativa é significativa na determinação da estrutura de comunidades no seu entorno. Machos de abelhas das orquídeas foram coletados utilizando-se armadilhas contendo como iscas as substâncias aromáticas vanilina, eugenol, salicilato de metila e cineol, de julho de 2015 a julho de 2016, em duas áreas distintas: um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual em processo de restauração e um Sistema Agroflorestal (SAF) biodiverso. No total foram capturados 158 indivíduos pertencentes a 9 espécies. As espécies *Eulaema (Apeulaema) nigrita*, *Euglossa pleosticta* e *Exaerete smaragdina* foram dominantes, representando 84,2% dos indivíduos amostrados. A vanilina e o eugenol foram às iscas-odores mais atrativas nas duas áreas amostradas, atraindo seis das nove espécies registradas. A vanilina ($H' = 0,34$) foi o composto mais atrativo em termos de abundância de espécies, enquanto que o eugenol foi o mais atrativo em relação à diversidade de espécies ($H' = 0,64$). Não houve diferença significativa para o valor do Índice de Diversidade de Shannon-Wiener (H') obtido para a área do Sistema Agroflorestal ($H' = 0,4811$) para o fragmento de Floresta Estacional Semidecidual ($H' = 0,6616$). Os coeficientes qualitativos de similaridade de Sorensen ($C_s = 0,800$) e Morisita-Horn ($CMH = 0,973$) mostram uma acentuada similaridade, indicando que as áreas amostradas compartilham espécies muito semelhantes e que o fragmento de Floresta Estacional Semidecidual esta funcionando como refúgio para muitas espécies.